



O PERFIL DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE VOLEIBOL EM PERIÓDICOS DA AMÉRICA LATINA E CARIBE

THE PROFILE OF SCIENTIFIC PRODUCTION ON VOLLEYBALL IN LATIN AMERICA AND CARIBBEAN NEWSPAPERS

EL PERFIL DE LA PRODUCCIÓN CIENTÍFICA SOBRE VOLEIBOL EN PERIÓDICOS DE AMÉRICA LATINA Y CARIBE

Leticia Cristina Lima Moraes

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil
Email: lets Moraes96@gmail.com

Leonardo do Couto Gomes

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil
Email: leo_gomes.97@hotmail.com

Edson Wruca Junior

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil
Email: edsonwrucajunior@hotmail.com

Jeferson Roberto Rojo

Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Paraná, Brasil
Email: jeferson.rojo@hotmail.com

Marcelo Moraes e Silva

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil
Email: Moraes_marc@yahoo.com.br

RESUMO

O presente estudo tem por objetivo mapear a produção do conhecimento sobre Voleibol publicada em periódicos da América Latina e Caribe. Para isso, partiu-se de um estudo exploratório descritivo, a partir das seguintes bases de dados: *Scielo* e *Redalyc*. Foram encontrados 94 artigos, publicados em 25 periódicos diferentes, entre os anos de 2010 a 2016. A temática com maior produção foi o Treinamento, totalizando 51,05%. Entretanto, apesar do predomínio do referido eixo, encontrou-se uma notória pluralidade epistemológica no fazer ciência, apresentando outras diversas temáticas. Portanto, conclui-se, que a produção do conhecimento sobre Voleibol nesse cenário necessita de novos estudos que abordem novas temáticas, sejam em perspectivas quantitativas e/ou qualitativas.

Palavras-chave: Voleibol; América Latina e Caribe; Produção do Conhecimento.

ABSTRACT

The present study aims to map the production of knowledge about Volleyball published in Latin American and Caribbean periodicals. For this, we started with a descriptive exploratory study, from the following databases: *Scielo* and *Redalyc*. We found 94 articles, published in 25 different journals, between the years 2010 to 2016. The theme with the highest production was Training, totaling 51.05%. However, despite the predominance of this axis, there was a notorious epistemological plurality in the making of science, presenting different themes. Therefore, it is concluded that the production of knowledge about Volleyball in this scenario requires new studies that address new themes, whether in quantitative and /or qualitative perspectives.



Keywords: Volleyball; Latin America and the Caribbean; Knowledge Production.

RESUMEN

El presente estudio tiene por objetivo mapear la producción del conocimiento sobre Voleibol publicada en periódicos de América Latina y el Caribe. Para ello, se partió de un estudio exploratorio descriptivo, a partir de las siguientes bases de datos: *Scielo* y *Redalyc*. Se encontraron 94 artículos, publicados en 25 periódicos diferentes, entre los años de 2010 a 2016. La temática con mayor producción fue el Entrenamiento, totalizando el 51,05%. Sin embargo, a pesar del predominio de dicho eje, se encontró una notoria pluralidad epistemológica en el hacer ciencia, presentando otras diversas temáticas. Por lo tanto, se concluye que la producción del conocimiento sobre Voleibol en ese escenario necesita nuevos estudios que aborden nuevas temáticas, sean en perspectivas cuantitativas y/o cualitativas.

Palabras clave: Voleibol; América Latina y el Caribe; Producción del Conocimiento.

INTRODUÇÃO

O Voleibol da América Latina e Caribe tem importantes participações em competições internacionais. Tal fato se evidencia no *ranking* mundial da FIVB – Federação Internacional de Voleibol. O referido ranking é divulgado pelo próprio site da FIVB, ao qual se atribui pontuações para as conquistas das equipes nas principais competições mundiais do período de 2014 a 2017. (FIVB, 2018).

Seleções como Argentina, Brasil, Cuba, México, Porto Rico e Venezuela (masculino) e Argentina, Brasil, Cuba, México, Peru, Porto Rico e Republica Dominicana (feminino) estão entre os 30 primeiros colocados.

A popularidade do esporte, no entanto, ultrapassa as quadras e competições oficiais, sendo incorporado como prática de lazer, recurso educacional e de consumo midiático. Segundo Marchi Junior (2004) os processos de espetacularização e profissionalização do Voleibol são alguns dos fatores causais dessas ocorrências.

Tais fatos evidenciam uma polissemia esportiva do Voleibol, conceito partilhado por autores como Bento (2014) e Marchi Junior (2016), no qual o esporte tem manifestações e compreensões plurais. Sendo assim, faz questionar-se como o meio científico, expresso em revistas indexadas em plataformas de dados, trata essa modalidade. Nesse sentido, o presente estudo busca responder a seguinte problemática de pesquisa: Como se materializa a produção do conhecimento sobre Voleibol nos periódicos da

América Latina e Caribe entre os anos de 2010 a 2016?

Sendo assim, o artigo tem como objetivo geral verificar como se evidencia a produção sobre Voleibol em forma de periódicos na América Latina e Caribe. Já os objetivos específicos são os seguintes: a) evidenciar as principais temáticas abordadas nos artigos; b) demonstrar as autorias e instituições, bem como suas redes de colaboração que corroboraram com produções.

Ressalta-se que a presente pesquisa se justifica por suas potenciais contribuições para a comunidade acadêmica, pois fornecem elementos para que novas pesquisas sobre a temática possam ser realizadas. Afinal, entende-se que visualizar os mais variados quadros da produção científica sobre Educação Física e Esporte pode colaborar significativamente para o desenvolvimento científico da área no cenário latino-americano e caribenho.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como exploratório descritivo, no qual se realizou um mapeamento da produção científica sobre a modalidade do Voleibol disponível em periódicos da América Latina e Caribe. A composição do escopo da pesquisa se deu por meio de buscas de artigos indexados nas seguintes bases de dados: *Scielo* (*Scientific Electronic Library Online*) e *Redalyc* (*Red de Revistas Científicas de América Latina y el*



Caribe, España y Portugal). Estas foram selecionadas devido a abrangência de indexações de periódicos de diferentes áreas de conhecimento, além da contemplação das revistas de países da América Latina e Caribe.

Vale destacar que as bases de dados selecionadas foram a *Scielo* e *Redalyc*, pois foram as que deram mais possibilidades de artigos na fase de testes realizada antes da efetiva catalogação dos manuscritos. Esta menor efetividade das plataformas, no momento de levantamento dos artigos, foi o principal motivo pela não utilização de outras bases como a *Lilacs* (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e *Latindex* (Sistema Regional de Informação em Linha para Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal).

Os descritores utilizados para as buscas foram os seguintes: “vôlei”, “voleibol”, “volley”, “volleyball” e “voley”. Estabeleceu-se filtragem para artigos científicos disponíveis em português, inglês e espanhol, publicados entre os anos de 2010 a 2016. Período em que ocorrem grandes eventos de Voleibol na América Latina: fases finais da Liga Mundial na Argentina (2010 e 2013) e no Brasil (2015) e os Jogos Olímpicos, também sediados no Brasil em 2016. No que se refere aos critérios de exclusão os artigos duplicados foram considerados apenas uma vez, bem como aqueles que após a leitura dos resumos fossem aprovados por no mínimo três dos cinco pesquisadores envolvidos na pesquisa.

As informações dos escritos foram catalogadas em uma planilha eletrônica, evidenciando as seguintes informações: a) o ano de publicação; b) periódicos; c) temática central do artigo; d) número de autores por manuscrito; e) nome dos autores; f) instituição e país dos autores. As informações pertinentes aos pesquisadores foram retiradas dos artigos e complementadas com currículos disponíveis *online* de cada investigador envolvido na elaboração dos artigos.

Para identificar as temáticas relativas a cada artigo foi realizada, primeiramente, a leitura dos resumos e quando necessário do trabalho completo para posteriormente classificá-los em categorias sugeridas pelo estudo de Souza,

Moraes e Silva e Moreira (2016). Os artigos encontrados foram classificados dentro dos seguintes eixos temáticos:

- **Treinamento:** espaços e equipamentos relacionados a *performance*, aspectos motores, fisiológicos, técnicos, táticos e biomecânicos relacionados ao rendimento;

- **Iniciação Esportiva e Categorias de Base:** metodologia de ensino, aprendizagem motora, treinamento de jovens atletas e seleção de talentos esportivos;

- **Saúde:** promoção, manutenção e reabilitação da saúde, lesões e patologias;

- **Aspectos Sociais, Culturais e Históricos:** aspectos sociológicos, antropológicos e históricos relacionados com o esporte (discussões sobre temáticas tais como gênero, mídia, violência, valores etc.);

- **Aspectos Psicológicos:** motivação, emoções, autoimagem, transtornos psicológicos/alimentares, personalidade, concentração, comportamento e humor;

- **Aspectos Nutricionais:** perfil dietético e suplementação alimentar.

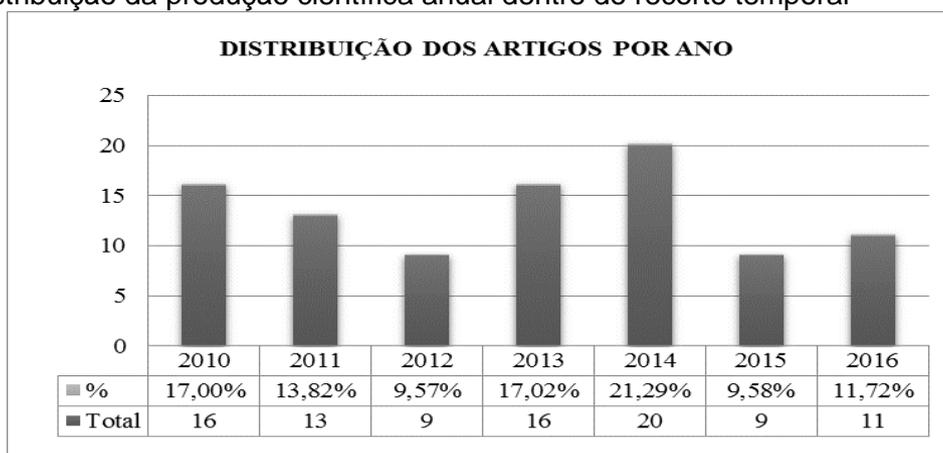
A exposição dos resultados se inicia com a apresentação de números gerais, nos quais se especifica a quantidade de artigos sobre o Voleibol e sua respectiva distribuição cronológica, assim como nos periódicos de suas publicações. A posteriori, apontam-se os autores e instituições com maior produtividade e, por fim, discorre-se sobre os assuntos abordados em cada eixo temático.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como resultados iniciais, encontrou-se 94 artigos. Salienta-se ainda que entre todos os artigos encontrados, 68 (72,3%) são em língua portuguesa. Posteriormente aparecem os escritos em língua inglesa com 23 artigos (24,5%). Por sua vez, os produzidos em espanhol contabilizaram apenas 3 manuscritos (3,2%). Fundamentada nos dados coletados, a análise abaixo se detém na distribuição de artigos ano a ano, de acordo com o recorte temporal determinado nesta pesquisa (2010-2016).



Gráfico 1 – Distribuição da produção científica anual dentro do recorte temporal



Nota: construção dos autores

O ano de 2014 teve a maior quantidade de publicações acerca do tema, correspondendo a 21,29% (20 artigos). Com 16 textos, os anos de 2010 e 2013 aparecem em seguida, com 17% cada. Na sequência vem 2011 com 13 manuscritos (13,82%) e 2016 com 11 (11,72%). Por sua vez, os anos de 2012 e 2015, equivalem, cada um, a 9,57% (nove artigos). Evidencia-se, portanto, que a quantidade de trabalhos científicos é decrescente até o ano de 2012 e uma crescente se deu a partir de 2013, atingindo o limiar mais alto no ano de 2014, voltando a diminuir em 2015 e a aumentar levemente em 2016. Essa variação no número de artigos por

ano pode ser explicada pelo fato de que o fazer ciência trata-se de algo dinâmico e o processo de publicação, conforme apontam Hohendorffi e colaboradores (2016), pode ser influenciado por diversas condições externas, como atraso na periodicidade dos periódicos, tempo incerto de avaliação dos trabalhos e na editoração dos artigos entre outros aspectos que acabam por dificultar a divulgação dos manuscritos.

A publicação de textos relacionados a modalidade, dentro da periodicidade proposta, distribui-se em 25 periódicos, evidenciados na tabela a seguir:

Tabela 1 – Revistas que publicaram artigos sobre Voleibol

PERIÓDICOS	PAÍS	TOTAL	%
Motriz	Brasil	16	17,02%
Revista Brasileira de Educação Física e Esporte	Brasil	12	12,77%
Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano	Brasil	12	12,77%
Revista Brasileira de Medicina do Esporte	Brasil	11	11,70%
Revista Brasileira de Ciência do Esporte	Brasil	9	9,57%
Revista da Educação Física/UEM	Brasil	7	7,45%
International Journal of Morphology	Chile	4	4,26%
Brazilian Journal of Biomotricity	Brasil	3	3,19%
Conscientia e Saude	Brasil	2	2,13%
Revista Brasileira de Ensino de Fisica	Brasil	2	2,13%
Revista Brasileira de Fisioterapia	Brasil	2	2,13%
Revista Brasileira de Engenharia Biomédica	Brasil	1	1,06%
Ensaio e Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde	Brasil	1	1,06%
Psicologia Teoria e Pesquisa	Brasil	1	1,06%
Revista de Nutrição	Brasil	1	1,06%



Fitness e Performance Journal	Brasil	1	1,06%
Movimento	Brasil	1	1,06%
Revista Cubana de Investigaciones Biomedicas	Cuba	1	1,06%
Jornal Vascular Brasileiro	Brasil	1	1,06%
Revista Brasileira de Fisioterapia	Brasil	1	1,06%
Psicologia Teoria e Pratica	Brasil	1	1,06%
Revista U.D.C.A Actualidad e Divulgacion Cientifica	Colômbia	1	1,06%
Revista de Salud Publica	Colômbia	1	1,06%
Avaliação Psicológica	Brasil	1	1,06%
Revista Associação Médica Brasileira	Brasil	1	1,06%
TOTAL GERAL		94	100,00%

Nota: construção dos autores

A revista Motriz teve a maior concentração de estudos sobre Voleibol, contabilizando 16 artigos (17,02%), seguida da Revista Brasileira de Educação Física e Esporte e da Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano, ambas com 12 manuscritos (12,77%). Posteriormente, a Revista Brasileira de Medicina do Esporte apresenta-se com 11 textos (11,70%) e a Revista Brasileira de Ciência do Esporte com total de nove manuscritos (9,57%). Ainda, reiterando a predominância das revistas brasileiras que difundem o conteúdo científico relativo ao Voleibol nesse contexto pesquisado, a Revista da Educação Física/UEM apresenta sete artigos (7,45%). Evidencia-se, portanto, que os periódicos com maiores publicações são brasileiros e correspondem, no total, a 67 artigos científicos e, conseqüentemente, a aproximadamente 71,28% dos escritos catalogados. Segundo Fetz (2017), a posição de destaque do Brasil em relação aos demais países da América Latina e Caribe, em termos de produtividade científica, está relacionada à predominância da fundamentação econômica das atividades ocorridas no país e às necessidades democráticas e globalizadas sintetizadas nas dimensões sociais da produção de ciência, tecnologia e inovação implementadas no contexto brasileiro nos últimos anos.

As revistas com menores publicações são: *International Journal of Morphology* (4) do Chile, as brasileiras *Brazilian Journal of Biomotricity* (3), *Conscientia e Saúde* (2),

Revista Brasileira de Ensino de Física (2), *Revista Brasileira de Fisioterapia* (2), *Revista Brasileira de Engenharia Biomédica* (1), *Ensaio e Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde* (1), *Psicologia Teoria e Pesquisa* (1), *Revista de Nutrição* (1), *Fitness e Performance Journal* (1), *Movimento* (1), *Jornal Vascular Brasileiro* (1), *Revista Brasileira de Fisioterapia* (1), *Psicologia Teoria e Pratica* (1), *Revista Associação Médica Brasileira* (1) e *Avaliação Psicológica* (1). Para completar, os periódicos com apenas 1 publicação encontram-se duas revistas colombianas - *Revista U.D.C.A Actualidad e Divulgacion Cientifica*, *Revista de Salud Publica* - e a *Revista Cubana de Investigaciones Biomédicas* de Cuba. Observa-se que a superioridade de periódicos brasileiros se mantém mesmo entre as que menos publicaram, correspondendo a 20 artigos distribuídos em 15 revistas. Já com relação às chilenas, colombianas e cubanas, há apenas sete artigos nas quatro revistas acima mencionadas. Ao fim, a soma total é de 21 revistas brasileiras e 87 artigos respectivamente. Enquanto os quatro demais periódicos - chilenos (4), colombianos (2) e cubanos (1) - contém a somatória de sete manuscritos do total de 25 revistas e 94 estudos catalogados.

A respeito do fazer ciência sobre Voleibol na América Latina e Caribe, assinala-se que as pesquisas vêm sendo realizadas em diferentes abordagens, como pode ser observado na tabela abaixo:



Tabela 2 – Eixos temáticos

EIXOS TEMÁTICOS	TOTAL	%
Treinamento	48	51,06%
Aspectos psicológicos	18	19,15%
Saúde	18	19,15%
Aspectos sociais, culturais e históricos	5	5,32%
Iniciação esportiva e categoria de base	3	3,19%
Aspectos nutricionais	2	2,13%
TOTAL GERAL	94	100,00%

Nota: construção dos autores

O eixo Treinamento sobressai com 48 artigos, correspondendo a 51,06% de toda a produção catalogada. Em seguida, com o mesmo número de publicações em cada eixo, aparecem Aspectos Psicológicos e Saúde com 18 textos (19,15%). Com os menores números surgem os Aspectos Sociais Culturais Históricos com cinco (5,32%), enquanto Iniciação Esportiva e Categorias de Base contêm três manuscritos (3,19%) e, apenas com dois (2,13%), há aqueles que abordam o tema com enfoque em Aspectos Nutricionais.

O eixo temático denominado Treinamento apresenta uma série diversificada de estudos. Dos 48 artigos catalogados constam-se trabalhos como: características antropométricas, morfológicas e somatotípicas de atletas, efeitos de métodos do treinamento, análises estatísticas de fundamentos técnicos e táticos, discorrendo principalmente como estes métodos influenciam no rendimento dos atletas, sejam estes profissionais, amadores e/ou de categorias de base. Tais estudos foram publicados em diversos periódicos: *Motriz* (12), *Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano* (8), *Revista Brasileira de Ciência do Esporte* (6), *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte* (6), *Revista Brasileira de Medicina do Esporte* (4), *Revista Brasileira de Ensino de Física* (2), *Brazilian Journal of Biomechanics* (2) e as revistas *Fitness e Performance*, *Revista Cubana de Investigaciones Biomédicas* e *Internacional Journal of Morphology*, com um artigo cada.

Os manuscritos classificados no eixo Aspectos Psicológicos (18) apresentam estudos voltados aos seguintes temas: distúrbios alimentares e psíquicos, estresse, motivação em praticantes de vôlei, verificando se tais aspectos psicológicos transparecem no desenvolvimento

da prática do voleibol, sejam estes fatores positivos ou negativos. Tais artigos se encontram nas páginas da *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte* (3), *Revista da Educação Física/UEM* (3), *Revista Brasileira de Cinantropometria do Desempenho Humano* (3), *Revista Brasileira de Medicina do Esporte* (2), *Motriz* (2), *Consciência e Saúde*, *Psicologia Teoria e Pesquisa*, *Saúde e Transformação Social*, *Avaliação Psicológica* e *Brazilian Journal of Biomechanics* com um *paper* cada.

Também com 18 artigos publicados aparece o eixo temático Saúde, que conta com estudos sobre: lesões e técnicas de tratamento, avaliações musculares, estudos de caso de lesões em atletas de Voleibol, transparecendo aspectos voltados as principais técnicas de tratamento de lesões no esporte, além de evidenciar as lesões mais recorrentes desta modalidade esportiva, bem como as melhores formas de prevenção. Os respectivos trabalhos encontram-se nas seguintes revistas: *Revista Brasileira de Medicina do Esporte* (5), *Internacional Journal of Morphology* (3) e as demais revistas todas com um artigo cada, sendo elas *Jornal Vascular Brasileiro*, *Revista Uctualidad e Divulgacion Cientifica*, *Revista Brasileira de Engenharia Biomédica*, *Revista Brasileira de Fisioterapia*, *Ensaio e Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde*, *Psicologia, Teoria e Pesquisa*, *Saúde e Transformação Social*, *Avaliação Psicológica* e *Revista Brasileira de Cineantropometria do Desempenho Humano* e *Motriz*.

O eixo Aspectos Sociais, Culturais e Históricos vem logo em seguida com cinco artigos. As pesquisas versam sobre: fatores motivacionais em jovens atletas, representação de gênero no Voleibol, coesão de grupos em equipes de jovens atletas, epistemologia e



Voleibol e como pensar o Voleibol como prática social. Em suma os artigos deste eixo visam discorrer sobre aspectos da modalidade enquanto um fenômeno social. Tais estudos podem ser encontrados nas páginas da Revista Brasileira de Ciência do Esporte, Movimento, Psicologia Teoria e Prática e Motriz.

Com um menor número aparece o eixo temático Iniciação Esportiva e Categoria de Base com três manuscritos sobre os referidos temas: formação de jogadores profissionais, efeito da aprendizagem do saque, interferência contextual e nível de habilidade na aprendizagem do Voleibol. Tais artigos retratam as fases da formação de um atleta profissional de Voleibol, destacando efeitos na aprendizagem motora destes indivíduos e o nível de habilidade que os mesmos atingem ao realizar determinados gestos motores. Os trabalhos listados anteriormente estão todos na Revista Brasileira de Educação Física e Esporte.

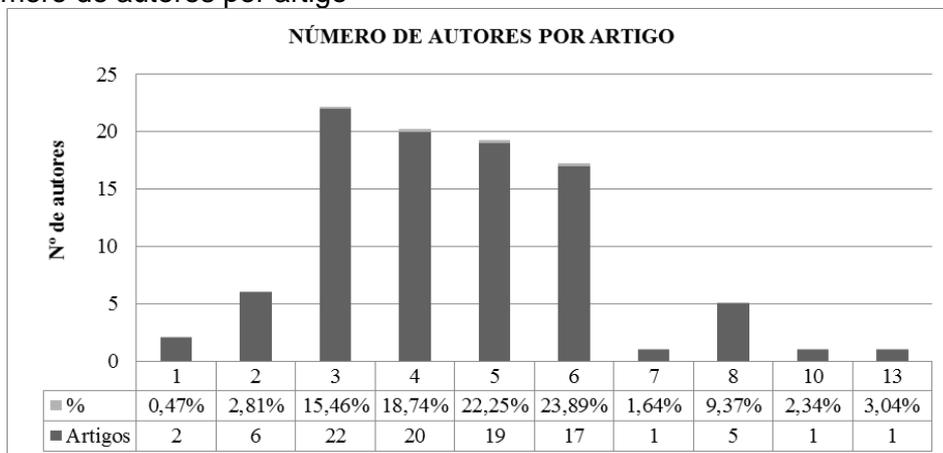
Por fim, o eixo temático com menor produção encontrada é o que se refere aos Aspectos Nutricionais, apresentando dois manuscritos, sendo estes sobre os seguintes temas: cafeína e os níveis de hemoglobina de jogadores de Voleibol, impacto da alimentação e nutrição em adolescentes praticantes da modalidade. Tais artigos discutem principalmente a influência que a ingestão adequada de determinados nutrientes tem no desempenho esportivo de atletas. Os mesmos se encontram publicados na Revista Brasileira de Ciência do Esporte e na Revista de Nutrição.

O panorama encontrado de produção dos periódicos da América Latina, talvez muito em decorrência da predominância do Brasil nesse aspecto, segue um padrão evidenciado em outros estudos sobre modalidades esportivas realizados no Brasil. As pesquisas de Gonçalves *et al.* (2017), que analisaram o caso do basquete, e Souza, Moraes e Silva e Moreira (2017), que pesquisaram as modalidades olímpicas e paralímpicas, apresentam uma tendência de estudos relacionados ao esporte por um viés mais evidente das ciências naturais e também com uma ênfase no eixo temático Treinamento.

Apesar da predominância dos artigos que versam sobre Treinamento, a diversidade de eixos nos trabalhos catalogados é bastante evidente. Tal questão se deve ao fato de os estudiosos da Educação Física transitarem por áreas distintas e, também, de existirem pesquisadores de outras áreas estudando aspectos relacionado ao esporte (ROSA; LETA, 2011; RIGO; RIBEIRO; HALLAL, 2011; LAZZAROTTI FILHO *et al.*, 2012; TANI, 2014; SOUZA; MORAES E SILVA; MOREIRA, 2016; GONÇALVES *et al.*, 2017). Tal questão evidencia que o Voleibol vem sendo analisado por várias abordagens e discorre ainda como pesquisadores externos realizam pesquisas de diversas e diferentes formas sobre a modalidade.

A próxima análise trata sobre a autoria/co-autorias, ou seja, o número de pesquisadores presentes em cada artigo. Para realizar análises sobre este tema utiliza-se do gráfico a seguir:

Gráfico 2 – Número de autores por artigo



Nota: construção dos autores



Nota-se que foram encontrados apenas dois artigos com um autor, sendo 0,47% de todos os catalogados. Os trabalhos são de autorias diferentes, sendo um de Tatiana Marcela Rotta, publicado em 2016 na revista Saúde e Transformação Social (ROTTA, 2016), e o outro de Diego Luis Gonzalez, publicado em 2013 na Revista Brasileira de Ensino de Física (GONZALEZ, 2013).

A preeminência existente na rede de colaboração entre pesquisadores nos artigos é considerável dentro do material coletado. Tal fato justifica-se, visto que seis produções foram realizadas por dois autores e 22 escritos por três pesquisadores. Com quatro autores foram encontrados 20 manuscritos, com cinco colaboradores contabilizam 19 artigos, 17 textos com seis autores, um texto com sete envolvidos na sua construção, cinco artigos com oito pesquisadores, um trabalho constituído de dez pesquisadores. Por fim, tem-se um artigo com 13 participantes. Os dados apresentados mostram que existe uma clara tendência em publicar de forma conjunta. Garcia *et al.* (2010), indicam que essa tendência se deve por um maior *status*, custeamento de pesquisas e legitimação dentro do meio acadêmico. Afinal, acredita-se que a materialização de um capital nesta esfera acontece através da produção científica, ou seja, a forma mais recorrente de obter uma eficiência dessa produtividade advém da parceria entre pesquisadores, principalmente nas denominadas coautorias.

Leta e Cruz (2003), ainda indicam que as coautorias podem ser indiciadoras de associação científica entre países, instituições e

pesquisadores. Segundo Garcia *et al.* (2010), estes cientistas visam diferentes propósitos complexos, que vão além da expansão do conhecimento científico, pois permitem que o autor/coautor possa ter sua produção científica avaliada, visto que a autoria é usada como critério para a concessão de recursos pelas agências de fomento, além de ser uma ferramenta de avaliação dos cursos de pós-graduação e um parâmetro para a seleção de corpo docente e da equipe de pesquisa por muitas instituições.

Nota-se que no presente recorte de pesquisa a respeito da modalidade esportiva Voleibol, as redes de colaboração se mostram muito evidentes. Essa estratégia é utilizada no fazer ciência, o que acaba por contribuir, conforme lembra Garcia *et al.* (2010), ao expor e discutir ideias distintas, soluções e dados que culminem em uma produção relevante e em um maior fator de impacto. Entretanto, ressalta-se que o comportamento de produção em forma conjunta merece passar por uma reflexão mais aprofundada no quesito ético, pois em muitos momentos pode descambar para uma má conduta científica (VILAÇA, 2015). Afinal torna-se difícil visualizar a colaboração efetiva de mais de seis pesquisadores na execução de uma pesquisa. Parece ser esse o caso do Voleibol, visto que 25 artigos tiveram a participação de seis ou mais autores.

Ao analisar os autores que publicaram artigos sobre Voleibol nos periódicos da América Latina e Caribe, pode-se destacar, quantitativamente, alguns pesquisadores que têm se estabelecido como destaque no fazer ciência sobre a modalidade:

Tabela 3 – Top 7: Autores com mais artigos publicados

AUTORES	INSTITUIÇÃO	TOTAL
Pablo Juan Greco	UFMG	9
Lenamar Fiorese Vieira	UEM	7
Cristino Julio Alves da Silva Matias	UFMG	6
Jose Roberto Andrade do Nascimento Junior	UEM	5
Mauricio Gattas Bara Filho	UFJF	5
Gustavo de Conti Teixeira Costa	UFG	5
Herbert Ugrinowitsch	UFMG	5

Nota: construção dos autores



Pablo Juan Greco foi o autor com maior número de trabalhos publicados a respeito do Voleibol. O pesquisador possui mestrado em Ciências do Esporte pela *Universitat Heidelberg*, na Alemanha, no ano de 1985, já seu doutorado foi realizado Universidade de Campinas no Programa de Pós-Graduação em Educação (1995). O mesmo é Professor Titular na Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional (EEFFTO) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), instituição na qual exerce docência no Departamento de Esportes e no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências do Esporte. O autor ainda é coordenador do Centro de Estudos de Cognição e Ação da UFMG e pesquisador em temas relativos a Pedagogia do Esporte e Treinamento Esportivo. As linhas de pesquisa do docente se relacionam com os métodos de Ensino-Aprendizagem-Treinamento nos Jogos Esportivos Coletivos, nos quais o Voleibol acaba se tornando um dos seus objetos de pesquisa. Os seus nove trabalhos se encontram nas seguintes revistas: Revista Brasileira de Educação Física e Esporte (3), Revista Brasileira de Ciência do Esporte (2), Motriz (2), Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano (1) e *Fitness e Performance Journal* (1).

Logo em seguida, com sete produções, aparece a pesquisadora Lenamar Fiorese Vieira. A mesma é docente da Universidade Estadual de Maringá (UEM), instituição que também trabalha como professora do Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física UEM/UEL (Universidade Estadual de Maringá/Universidade Estadual de Londrina). Suas principais linhas de pesquisas são: aprendizagem e desenvolvimento motor, aspectos psicopedagógicos da Educação Física e do Esporte, esporte e desempenho motor. A sua forma de abordar o Voleibol é recorrente de sua formação advinda de suas graduações em Educação Física (UEM) em 1982 e Psicologia (CESUMAR) em 2010. A mesma possui mestrado (1993) e doutorado (1999) em Educação Física. Suas publicações podem ser visualizadas nos seguintes periódicos: Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano (3), Revista Brasileira de Educação

Física e Esporte (2), Psicologia Teoria e Prática (1) e Psicologia Teoria e Pesquisa (1).

O terceiro pesquisador que mais produziu foi Cristino Julio Alves da Silva Matias, com seis artigos. Constata-se, então, a presença de mais um pesquisador da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O autor possui graduação em Educação Física, mestrado e doutorado realizado na instituição. Nota-se que o autor tem um uma relação bastante próxima como o Voleibol, discorrendo em sua dissertação e tese sobre a referida modalidade. Percebe-se, portanto, uma grande afinidade com o tema estudado. Um ponto importante a ser frisado é que o pesquisador durante seu processo formativo foi orientado por Pablo Juan Greco, docente com maior produção quantitativa desta pesquisa. Suas produções podem ser encontradas nas seguintes revistas: Revista Brasileira de Ciências do Esporte (2), Revista Brasileira de Educação Física e Esporte (2), Motriz (1) e *Fitness e Performance Journal* (1).

Na sequência, com cinco artigos, aparece o pesquisador José Roberto Andrade do Nascimento Junior. O mesmo concluiu seu mestrado no Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física UEM/UEL, em 2011 e doutorado pelo mesmo programa em 2015. Atualmente é Professor Adjunto da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), ministrando as disciplinas de Psicologia do Esporte, Psicologia da Educação e Psicologia das Relações Humanas. Nota-se que o autor foi orientando da Professora Lenamar Fiorese Vieira e que tais produções são realizadas em parcerias com sua orientadora. Seus artigos encontram-se nos seguintes periódicos: Revista Brasileira de Cineantropometria do Desempenho Humano (3) e um artigo em cada uma das seguintes revistas: Psicologia Teoria e Pesquisa e Psicologia Teoria e Prática.

Outro docente com cinco artigos produzidos é Mauricio Gattas Bara Filho. O pesquisador possui graduação em Educação Física pela Universidade Federal de Juiz de Fora (1997), mestrado em Educação Física pela Universidade Gama Filho (1999) e doutorado em Educação Física pela Universidade Gama Filho (2005).



Atualmente é professor associado da Universidade Federal de Juiz de Fora e foi Diretor da Faculdade de Educação Física (2012 a 2016). Coordena o Projeto Voleibol UFJF, uma ação envolvendo uma equipe de rendimento da modalidade, que inclusive participa da Superliga Nacional. A linha de pesquisa do docente está direcionada ao treinamento esportivo e ao controle da carga de treino. Seus cinco trabalhos podem ser vistos na Revista Brasileira de Medicina do Esporte (2), Revista da Educação Física/UEM (1), Revista Brasileira de Cineantropometria do Desempenho Humano (1) e Revista Brasileira de Educação Física e Esporte (1).

Também com cinco artigos aparece Gustavo de Conti Teixeira Costa. O pesquisador possui graduação Educação Física pela Universidade Federal de Minas Gerais (2006), mestrado em Ciências do Desporto pela Universidade do Porto (2008) e doutorado em Ciências do Esporte pela Universidade Federal de Minas Gerais (2015). Atualmente é membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Voleibol e professor da Universidade Federal de Goiás (UFG), atuando principalmente nos seguintes temas: Voleibol, treinamento, pedagogia, cognição e ação e esporte. Durante seu mestrado pesquisou sobre os fatores preditores do efeito do ataque no Voleibol masculino e feminino - estudo aplicado no Campeonato Mundial Juvenil de 2007, já no doutorado pesquisou sobre a tomada de decisão no esporte em um estudo comparativo entre treinadores principiantes e experientes de Voleibol. Cabe salientar que o seu doutoramento foi orientado pelo Professor Pablo Juan Greco. Os seus trabalhos estão nas páginas dos seguintes periódicos: Revista Brasileira de Cineantropometria do Desempenho Humano (2), Revista Brasileira de Ensino de Física (1), Revista da Educação Física (1) e Motriz (1).

Por fim, o último pesquisador com cinco artigos é Herbert Ugrinowisch. O autor possui graduação em Educação Física pela Faculdade de Educação Física de Santo André (1986), Especialização em Voleibol pela Universidade de São Paulo (1987), mestrado em Educação Física pela Universidade de São Paulo (1997), doutorado em Educação Física pela Universidade

de São Paulo (2003). O mesmo é professor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), tem experiência na área de Educação Física, atuando principalmente nos seguintes temas: aprendizagem motora, adaptação e Voleibol. Percebe-se a presença de mais um pesquisador da UFMG, contabilizando três dos sete pesquisadores mais produtivos encontrados na presente pesquisa. Os trabalhos do pesquisador são encontrados nos referidos periódicos: Motriz (2), Revista Brasileira de Cineantropometria do Desempenho Humano (2), Revista da Educação Física/UEM (1) e a Revista Brasileira de Educação Física e Esporte (1).

Fica evidente, ao analisar as autorias, uma acentuada rede de colaboração entre os pesquisadores, sobretudo, na relação entre orientador e orientado, corroborando com os achados de pesquisa de Souza, Moraes e Silva e Moreira (2016). Tal associação se mostra bastante evidente nas parcerias existentes entre Pablo Juan Greco e seus ex-orientandos Cristino Julio Alves da Silva e Gustavo de Conti Teixeira da Costa e na ligação entre Lenamar Fiorese Vieira e José Roberto Andrade do Nascimento Junior. Portanto, o fato do professor Pablo Juan Greco e Lenamar Fiorese Vieira serem os docentes com maior produtividade nesta pesquisa está intimamente relacionado com as redes de parceria que os pesquisadores estabelecem quase majoritariamente com seus orientandos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo buscou discorrer a respeito do perfil da produção científica sobre Voleibol, contidos nos periódicos da América Latina e Caribe, no período delimitado entre os anos de 2010 a 2016. Buscou-se identificar como a modalidade foi estudada pelos pesquisadores. Torna-se válido ressaltar que uma das principais contribuições da pesquisa é a apresentação do *modus operandi* vigente no universo acadêmico científico sobre o Voleibol na América Latina e Caribe. Ao objetivar tais questões, o presente artigo pode contribuir no incentivo por parte da comunidade científica interessada na temática



em pesquisar sobre temáticas não tão exploradas atualmente.

Convém destacar que a pesquisa encontrou 94 artigos publicados em 25 revistas distintas, os quais 21 são brasileiras, 2 colombianas, 1 chilena e 1 cubana. Evidenciou-se a predominância dos periódicos brasileiros e também da temática que mais despertou interesse dos pesquisadores ao estudar o Voleibol, sendo o eixo temático Treinamento o mais requisitado com 48 produções, o que corresponde a 51,06% da produção aqui encontrada. Entretanto, mesmo com a visível predominância do eixo Treinamento, é válido enfatizar a pluralidade epistemológica encontrada.

Identifica-se um cenário próspero para uma área no qual pretende solidificar-se cientificamente. Mas, para que isto venha ocorrer, salienta-se a importância de que novos estudos venham ser desenvolvidos abordando o Voleibol de diversas formas como, por exemplo, através de temas voltados aos aspectos educacionais, lazer, administração, financiamento e políticas públicas, os quais não foram encontrados no presente estudo. Entende-se que esta ausência aqui constatada acaba gerando uma estranheza, principalmente no que

se refere ao Voleibol em seu cunho educacional, especialmente no âmbito escolar, sendo a modalidade muito presente nos países latino-americanos e caribenhos. Logo, se acentua uma interrogação para desenvolvimento de novos estudos que explorem tais carências, visto que, conforme aponta Bracht (2015), existe toda uma relação histórica da identidade da Educação Física perante a vertente pedagógica, no qual o Voleibol é um importante e tradicional conteúdo da Educação Física escolar. Tais lacunas aqui constatadas acabam evidenciando que os próprios pesquisadores ligados a Educação Física escolar, Lazer e Políticas Públicas não vêm demonstrando interesses em realizar investigações sobre esta modalidade esportiva.

Por fim, torna-se importante sinalizar que a presente pesquisa está limitada a bases de dados específicas e a um único produto, no caso os artigos científicos. Reforça-se, então, a necessidade de novos estudos nos quais abrangessem outras bases de dados, juntamente com a catalogação de teses e dissertações para melhor constatar possíveis *modus operandi* na produção acerca do Voleibol na América Latina e Caribe.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENTO, Jorge. Em nome do desporto. In: GAYA, Adroaldo César Araújo (Org.) **Educação física: ordem, caos e utopia**. Belo Horizonte, MG: Casa da Educação Física, 2014.

BRACHT, Valter. Desafios e dilemas da pós-graduação em educação física: conhecimento e especificidade. In: RECHIA, Silvia e colaboradores (Org.). **Dilemas e desafios da pós-graduação em educação física**. Ijuí, RS: Unijuí, 2015.

GONZÁLEZ, Diego Luís. Un modelo exactamente soluble para los marcadores en partidos de voleibol. **Revista brasileira de ensino de física**, v. 35, n. 2, p. 2302/0-2302/8, 2013.

FETZ, Marcelo. Sociedades, conhecimentos e colonialidade: olhares sobre a América Latina. **Revista de estudos anti-utilitaristas e pós-coloniais**, v. 7, n. 1, p. 258-264, jan./ jun., 2017.

FIVB. **Ranking do mundo de voleibol da FIVB**. Disponível em: <http://www.fivb.org/en/volleyball/Rankings.asp>. Acesso em: 04 de jun. 2018.

GARCIA, Carla Costa e colaboradores. Autoria em artigos científicos: os novos desafios. **Revista brasileira de cirurgia cardiovascular**, v. 25, n. 4, p. 559-567, 2010.



GONÇALVES, Luís Fernando e colaboradores. Mapeamento da produção do conhecimento sobre a modalidade do basquetebol nos periódicos brasileiros. **Pensar a prática**, v. 20, n. 3, p. 461-475, jul./ set., 2017.

HOHENDORFFI, Jean Von e colaboradores. Nas “filas de espera”: tempo entre submissão e aceitação de manuscritos em periódicos brasileiros de psicologia. **Temas em psicologia**, v. 24, n. 4, p. 1329-1341, 2016.

LAZZAROTTI FILHO, Ari e colaboradores. Modus operandi da produção científica da educação física: uma análise das revistas e suas veiculações. **Revista da educação física**, v. 23, n. 1, p. 1-14, 1. trim., 2012.

LETA, Jacqueline; CRUZ, Carlos Henrique de Brito. A produção científica Brasileira. In: VIOTTI, Eduardo Baumgratz; MACEDO, Mariano de Matos (Orgs.). **Indicadores de ciência, tecnologia e inovação no Brasil**. Campinas, SP: Unicamp, 2003.

MARCHI JÚNIOR, Wanderlei. **“Sacando” o voleibol**. São Paulo: Hucitec, 2004.

MARCHI JÚNIOR, Wanderlei. O esporte “em cena”: perspectivas históricas e interpretações conceituais para a construção de um modelo analítico. **The journal of the Latin American socio-cultural studies of sport (ALESDE)**, v. 5, n. 1, p. 46-67, 2016.

SOUZA, Doralice; MORAES E SILVA, Marcelo; MOREIRA, Tatiana Svieski. O perfil da produção científica online em português relacionada às modalidades olímpicas e paralímpicas. **Movimento**, v. 22, n. 4, p. 1105-1120, out./ dez., 2016.

RIGO, Luis Carlos; RIBEIRO, Gabriela M.; HALLAL, Pedro Curi. Unidade na diversidade: desafios para a educação física no século XXI. **Revista brasileira de atividade física & saúde**, v. 16, n. 4, p. 339-345, 2011.

ROSA, Suely; LETA, Jacqueline. Tendências atuais da pesquisa brasileira em Educação Física. Parte 2: a heterogeneidade epistemológica nos programas de pós-graduação. **Revista brasileira de educação física e esporte**, v.25, n. 1 p.7-18, jan./ mar., 2011.

ROTTA, Tatiana Marcela. Avaliação de estados de humor em atletas de tênis e voleibol jovens e adultos de alto rendimento. **Saúde e transformação social**, v. 6, n. 2, p. 28.-43, 2016.

TANI, Go. Editoração de periódicos em educação física/ciências do esporte: dificuldades e desafios. **Revista brasileira de ciências do esporte**, v. 36, n. 4, p. 715-722, 2014.

VILAÇA, Murilo. Más condutas científicas uma abordagem crítico-comparativa para in-formar uma reflexão sobre o tema. **Revista brasileira de educação**, v. 20, n. 60, p. 245-269, jan./ mar., 2015.

Dados do primeiro autor:

Email: letsmoraes96@gmail.com

Endereço: Rua Coração de Maria, 92, Jardim Botânico, Curitiba, PR, CEP 80210-132, Brasil



Recebido em: 16/05/2018

Aprovado em: 05/06/2018

Como citar este artigo:

MORAES, Leticia Cristina Lima e colaboradores. O perfil da produção científica sobre voleibol em periódicos da América Latina e Caribe. **Corpoconsciência**, v. 22, n. 02, p. 48-60, mai./ ago., 2018.